

Estudo fitoquímico de *Sida sp*

Roosevelt Albuquerque Gomes^{1*} (PG) (roosevelt_ag@bol.com.br), Rafael Rodrigo de A. Ramirez¹ (PG), Davi Antas e Silva² (PQ), Misael Nunes dos Santos¹ (IC), Maria de Fátima Agra¹ (PQ), Maria de Fátima Vanderlei de Souza¹ (PQ)

¹Universidade Federal da Paraíba, Laboratório de Tecnologia Farmacêutica "Delby Fernandes de Medeiros"

²Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Química

Palavras Chave: *Malvaceae*, *Sida*, Fitoquímica, RMN,

Introdução

A família Malvaceae é constituída por 243 gêneros e 4225 espécies distribuídas nas regiões tropicais, sub-tropicais e temperadas do mundo. No Brasil, essa expressividade se restringe a 35 gêneros e 400 espécies. Há ocorrência de triterpenos, lactonas sesquiterpênicas, alantolactonas e isolantolactonas em especial dessa família. Estudos científicos com espécies desta família, realizados por vários grupos de pesquisa, têm demonstrado a riqueza de seus constituintes químicos, muitos dos quais sendo descritos pela primeira vez na literatura, pertencentes às mais variadas classes de compostos, que surpreendem pelo potencial farmacológico quando testados in vitro e in vivo.

Resultados e Discussão

O extrato etanólico bruto de *Sida sp* (100 g) foi submetido à cromatografia líquida sob vácuo, utilizando-se sílica gel 60 7734 e como eluentes Hexano, AcOEt e MeOH em polaridades crescentes. A fração Hexano-AcOEt (7:3) foi cromatografada em coluna e em camada delgada preparativa para o isolamento e purificação dos constituintes químicos, levando ao isolamento das substâncias **Sd-1** e **Sd-2**. A identificação estrutural dos constituintes químicos isolados de *Sida sp* foi realizada através da análise dos espectros obtidos pelos métodos espectroscópicos de Infravermelho e RMN ¹H e ¹³C, utilizando técnicas uni e bidimensionais (HOMOCOSY, HSQC, HMBC e NOESY), além de comparações com dados da literatura, permitindo identificar estes constituintes como sendo uma mistura de esteróides: β-sitosterol e estigmasterol (**Sd-1a e Sd-1b**), e uma feofitina (**Sd-2**) (Figura 1).

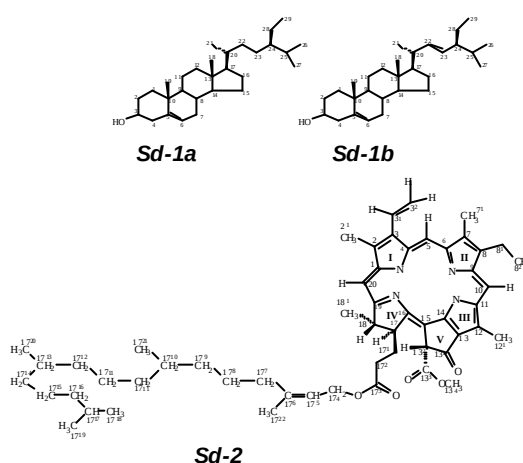


Figura 1. Constituintes isolados de *Sida sp*

Conclusões

O estudo fitoquímico de *Sida sp* levou ao isolamento de uma mistura de esteróides (**Sd-1a e Sd-1b**) e uma feofitina derivada da Clorofila a (**Sd-2**) sendo esta substância inédita no gênero *Sida*.

Agradecimentos

Os autores agradecem ao CNPq pelo auxílio financeiro e ao CENAUREN-UFCE (Centro Nordestino de Aplicação e Uso da Ressonância Magnética Nuclear).

¹ Stevens, P. F. *Angiosperm Phylogeny Website*. Version 4, May 2003 (<http://www.mobot.mobot.org>). <Acesso em Outubro de 2007>

² Otero, R.; Núñez, V.; Barona, J; Fonnegra, R.; Jimenez, S. L.; Osorio, R. G.; Saldarriaga, M.; Díaz, A. *Snakebites and Ethnobotany in the Northwest Region of Colômbia. Part III: Neutralization of the Haemorrhagic Effect of Brothops atrox venom. Journal of Ethnopharmacology*, v.37, p. 233-241, 2000.

³ Silva, D. A.; Silva, T. M. S.; Claudio, A.; Costa, D. A.; Cavalcante, J. M. S.; Matias, W. N.; Braz Filho, R.; Souza, M. F. V. *Constituintes Químicos e Atividade Anti-oxidante de Sida galheirensis*. *Química nova*, v. 29, p. 1250-1254, **2006**.